EDITORIAL

JORNAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - JCS HU-UFPI

DOI: https://doi.org/10.26694/jcs_hu-ufpi.v2i3.11999

MARTA ALVES ROSAL

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Piauí, Mestrado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e doutorado em Biotecnologia em Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia. Atualmente é Professora Adjunta da Disciplina de Ginecologia da Universidade Federal do Piauí, Gerente de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário da Federal do Piauí e Presidente da Comissão Estadual de Residência Médica do Estado do Piauí. Tem experiência nas áreas de Toco-Ginecologia, com ênfase em Oncologia pélvica e Endoscopia ginecológica. Os temas mais presentes em suas publicações são biomarcadores, SERMs, oncologia ginecológica e mamária. (Texto informado pelo autor no Lattes http://lattes.cnpq.br/1820358806205628)

O Hospital Universitário da UFPI, a maior referência na formação de especialistas na área da saúde no estado do Piauí, atualmente é cenário de prática para 24 programas de residência médica, e 02 programas de residência multiprofissional cada programa com cinco áreas profissionais, além de 01 programa de residência em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais.

É uma contribuição expressiva e de grande impacto para a saúde pública do estado, pois os programas de residência possuem um indiscutível protagonismo nas ações de melhorias na educação em saúde no Brasil, influenciando as políticas públicas de saúde e educação. Muitos profissionais da área da saúde não se formam com as competências mínimas para atender às demandas da população e as residências favorecem a esses profissionais a oportunidade de aperfeiçoar e qualificar a sua formação.

A residência médica constitui modalidade de ensino de pós-graduação, sob a forma de curso de especialização, caracterizado por treinamento em serviço. Representa o melhor exemplo de integração ensino, serviço e comunidade. Porém, sendo a pesquisa a principal fonte de qualificação da saúde e sendo as evidências científicas indispensáveis nas decisões clínicas, torna-se cada dia mais necessário a introdução de práticas de pesquisa científica durante o processo de formação dos residentes.

A Coordenação Executiva da UFPI, desde 2010, introduziu nas competências a serem adquiridas pelos médicos residentes o desenvolvimento de pesquisa científica como forma de incentivá-los a valorizar e utilizar a ciência no exercício da prática clínica. Após a conclusão do trabalho de pesquisa, são realizadas defesa pública e avaliação por banca formada por profissionais de elevada qualificação.

Portanto, além das competências técnicas voltadas para o exercício da especialidade, os médicos residentes adquirem ao final da sua formação experiências de pesquisa e docência, tornando-os profissionais com formação de excelência para atuação em várias vertentes da sua formação.

Nesta edição do Jornal de Ciências da Saúde do HU-UFPI apresentamos alguns trabalhos que foram desenvolvidos pelos médicos residentes concludentes no ano de 2020, e que, certamente, irão contribuir com o conhecimento de profissionais da saúde e também com ações em gestão de saúde. Parabéns aos novos grandes especialistas do nosso estado!

Como citar este artigo (*Vancouver*):

Rosal MT.[editorial]. J. Ciênc. Saúde [internet]. 2019 [acesso em: dia mês abreviado ano]; 2(3):5-8. Disponivel em: DOI: https://doi.org/10.26694/jcs_hu-ufpi.v2i3.11999

CC BY